

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 1378

DATA : 21 06 91

PG. : 3-1

Presidente da Funai nega acusações feitas pelo administrador do Xingu

Da Agência **Folha**

O presidente da Funai, Cantídio Guerreiro Guimarães, "deu risadas e disse que isso não existe" ao saber do conteúdo da carta do administrador do Parque do Xingu, o índio Megaron Txucarãmãe, enviada ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho.

Na carta, Cantídio é acusado por Megaron de fotografar índias nuas, tomar banho pelado e "molestar moças e adolescentes" do Parque do Xingu. As informações sobre a reação de Cantídio à carta foram passadas à **Folha**, por telefone, pelo assessor de imprensa dele, Eduardo Franklin.

Franklin, que estava em Boa Vista (RR), disse que um assessor —não soube dizer o nome— ligou do Ministério da Justiça em Brasília para falar a Cantídio sobre a carta. "O presidente não pode ficar preocupado com essas bobagens", disse Franklin. Cantídio esteve ontem em Boa Vista e hoje estará em Brasília (DF).

Franklin afirmou que Megaron está perdendo prestígio entre os líderes das 18 tribos que vivem no Parque do Xingu (MT) e que vão escolher dentro de dois meses um novo administrador. Franklin disse que Cantídio não pretende responder às acusações.

Passarinho se reúne hoje com o

presidente Collor para discutir as acusações. Megaron confirmou ontem as acusações da carta.

O presidente do Conselho Indígenista Missionário (Cimi), Antônio Brand, disse ter informado a Passarinho sobre "várias atitudes indevidas" de Cantídio. A última denúncia feita pelo Cimi foi no fim de maio, quando Cantídio teria impedido o trabalho de uma advogada do órgão.

Lideranças indígenas de 60 comunidades se encontram hoje com Passarinho. Elas estiveram reunidas ontem na Comissão sobre Meio Ambiente da Câmara para discutir o Estatuto do Índio.

Colaborou a Sucursal de Brasília